



Isimula

Instrumento orientador para a Simulação Realística em Saúde

Data: 31/07/2021	Código do cenário simulado: CS002
Nome do(s) Profissional(is) Responsável(is) pela elaboração do Cenário Simulado: Renata Flavia Abreu da Silva	
E-mail: renata.f.silva@unirio.br	

Síntese / sinopse do caso clínico e/ou social para o preparo do cenário simulado

O caso clínico refere-se a uma idosa hipertensa, diabética e dislipidêmica que chegou à UPA com queixa de "azia" e após o acolhimento, foi classificada com a pulseira amarela. Ela é encaminhada à sala amarela, após apresentar um ECG com supra-desnível do segmento ST nas derivações V3 e V4 e agitação durante a sua realização para ser admitida pelo enfermeiro e receber as intervenções.

Nº	Componente	DIMENSÃO I - Preparo do Cenário Simulado
1.1	Público-alvo da SRS	Discentes do 5º período do Curso de Graduação da EEAP.
1.2	Tema da Simulação Realística	SAE em Cardiologia
1.3	Local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado	Sala amarela de uma UPA
1.4	Caso clínico/Caso social/Situação de Saúde	A.P., 65 anos, feminino, dislipidêmica, hipertensa, diabética, adesão às intervenções farmacológicas e não farmacológicas de forma mediana. A.P. procura a UPA com queixa de "azia" e, devido aos fatores de risco apresentados, é acolhida e classificada com a pulseira amarela. Durante a realização do ECG que mostra supradesnível de segmento ST em V3 e V4, A.P. fica agitada e é encaminhada à sala amarela para ser admitida pelo enfermeiro local.
1.5	Diagnóstico de Enfermagem/Diagnóstico de necessidades em saúde	Perfusão Tissular Cardíaca Prejudicada
1.6	Conhecimento prévio necessário à todos os envolvidos na SRS	Sistematização da Assistência de Enfermagem Taxonomia em SAE Linha de Cuidado Cardiovascular Gerontologia



1.7	Referências Bibliográficas para material de leitura prévia	Linha de Cuidado Cardiovascular: Foco na Atenção ao Infarto Agudo de Miocárdio. Portaria MS/GM nº 2.994, de 23 de dezembro de 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2994_15_12_2011.html Piegas LS, Timerman A, Feitosa GS, Nicolau JC, Mattos LAP, Andrade MD, et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. Arq Bras Cardiol. 2015; 105(2):1-105. Disponível em: https://sbc-portal.s3.sa-east-1.amazonaws.com/diretrizes/Publicacoes/2015/V%20Diretriz%20da%20Sociedade%20Brasileira%20de%20Cardiologia%20sobre%20Tratamento%20do%20Infarto%20Agudo%20do%20Mioc%C3%A1rdio%20com%20Supradesn%C3%ADvel%20do%20Segmento%20ST/Tratamento%20do%20Infarto%20Agudo%20do%20Mioc%C3%A1rdio%20-%20portugues.pdf
1.8	Objetivo Principal	Admitir paciente classificada com Diagnóstico de Enfermagem de Perfusão Tissular Cardíaca Prejudicada com alteração do nível de consciência.
1.9	Objetivo(s) secundário(s)	- Solicitar avaliação médica; - Realizar rápida avaliação do nível de consciência; - Aplicar MOVE; - Orientar equipe quanto o caso e intervenções; - Analisar oximetria de pulso; - Realizar/delegar punção venosa; - Realizar/delegar coleta de sangue; - Realizar/delegar monitorização eletrocardiográfica; - Realizar/delegar aferição de sinais vitais; - Realizar/delegar aferição de glicemia; - Citar medicamentos a serem administrados.
1.10	Habilidades esperadas para os participantes do cenário simulado	Habilidade não técnica: - Atitude de liderança e delegação de funções da equipe de enfermagem; - Orientação da equipe de enfermagem quanto à gravidade do caso. Habilidade técnica: - Avaliação do nível de consciência; - Monitorização eletrocardiográfica; - Punção venosa; - Aferição de sinais vitais; - Aferição de glicemia.
1.11	Competências esperadas para os participantes do cenário simulado	- Reconhecimento da gravidade do caso; - Implementação do MOVE; - Escolha de acesso venoso conforme o caso clínico; - Prescrição/orientação de avaliação neurológica e oxi-



		hemodinâmica; - Prescrição/orientação de avaliação glicêmica; - Identificação do tratamento prioritário ao caso.
1.12	Complexidade do cenário simulado	Alta
1.13	Materiais necessários para o desenvolvimento do cenário simulado	- Simulador de alta fidelidade; - Cama; - Pulseira amarela; - Monitor multiparamétrico; - Oxímetro de pulso; - Material para acesso venoso; - Eletrodos; - Esfigmomanômetro; - Estetoscópio; - Termômetro; - Glicosímetro; - Ampolas de medicamento - nitroglicerina - Ampolas de medicamento - morfina - Ampolas de medicamentos - tenecteplase - Comprimidos - AAS - Comprimidos - Clopidogrel - Comprimidos - Propranolol - Prancheta com ficha compatível com uma UPA, com dados clínicos da paciente, SSVV (FC= 94; PA=165x95; Tax=36; FR= 24; SpO2=94%) e uma folha de ECG com SST em V3 e V4.
1.14	Número de participantes do cenário simulado e suas funções	Apresente o número de participantes e voluntários envolvidos no cenário simulado. Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s): <u>04</u>. Voluntário(s): <u>01</u>.
1.15	Caracterização dos participantes	Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado: Técnico de enfermagem padronizado: Máscara; Pijama cirúrgico; Sapato fechado. Paciente padronizado: Simulador de alta fidelidade caracterizado como idosa; Máscara. Familiar padronizado: Roupa comum; Máscara. Acadêmico de enfermagem padronizado: Jaleco; Máscara; Pijama; Sapato fechado; estetoscópio no pescoço. Voluntário: Pijama cirúrgico; Jaleco; Máscara; Sapato fechado.
1.16	Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	Objetivo do cenário é admitir admitir paciente classificada com Diagnóstico de Enfermagem de Perfusão Tissular Cardíaca Prejudicada com alteração do nível de consciência. O cenário é



		a sala amarela de uma UPA e você é o enfermeiro plantonista do local e está acompanhado de um técnico de enfermagem que trabalha com você e um acadêmico bolsista de enfermagem, que serão representados por dois alunos. A paciente é Alfrediana Pinto, idosa, 65 anos, feminino, dislipidêmica, hipertensa, diabética, tem adesão mediana às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; ela procurou a UPA com queixa de "azia" e, devido aos fatores de risco apresentados, é acolhida e classificada com a pulseira amarela. Durante a realização do ECG que mostra supradesnível de segmento ST em V3 e V4, Alfrediana fica agitada e é encaminhada à sala amarela para ser admitida por você, ela está deitada. O DE dela consta no objetivo. E na prancheta constam a avaliação inicial da Alfrediana no acolhimento e classificação de risco e o ECG que ela fez. A Alfrediana Pinto será representada no cenário pelo simulador e ela pode representar alguns parâmetros fisiológicos e estará acompanhada pela filha dela, que será representada por um dos alunos. Você tem disponível: monitor multiparamétrico; esfigmomanômetro; estetoscópio; termômetro; glicosímetro; medicamentos em ampola e comprimidos. Sugestão de documento a ser entregue para a leitura do(s) voluntário(s), vide Apêndice I.
1.17	Descrição do Cenário para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s)	A paciente é Alfrediana Pinto, idosa, 65 anos, feminino, dislipidêmica, hipertensa, diabética, tem adesão mediana às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; ela procurou a UPA com queixa de "azia" e, devido aos fatores de risco apresentados, é acolhida e classificada com a pulseira amarela. Durante a realização do ECG, que mostra supradesnível de segmento ST em V3 e V4, Alfrediana fica agitada e é encaminhada à sala amarela para ser admitida por você, ela está deitada. E na prancheta constam a avaliação inicial da Alfrediana no acolhimento e classificação de risco e o ECG que ela fez. A paciente após a admissão na sala amarela estará hipertensa (PA=170 x 100mmHg), taquicárdica (FC=112bpm), com boa saturação (SpO2=95%) e padrão respiratório (FR=22); a glicemia estará em 220mg/d; ela estará gemendo e com dor; não responderá às perguntas do enfermeiro, mantendo resposta somente a dor. No ECG terá supra desnível de segmento ST em V3 e V4. Descreva, antecipando as ações do(s) participante(s)



		padronizado(s): as falas verbais e ações não verbais, com a indicação de apresentação das condições fisiológicas e/ou sociais, pré-programadas do simulador; e/ou pré-planejadas para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s). Simulador de alta fidelidade: estará verbalizando gemência, compatível com dor, mas sem resposta verbal lógica; ficará gemente diante de toda intervenção verbal do enfermeiro. Técnico de enfermagem padronizado: tentará ser proativo, mas sem passar por cima do enfermeiro; se ele começar a fazer alguma ação, se ofereça para ajudá-lo; se ele não concluir o que fazer diante do DE, sugira: monitorizar a paciente; se o enfermeiro não pedir/puncionar o paciente, diga que vai fazer e já coleta o sangue para dosagem de enzima e fale em voz alta. Familiar padronizado: você estará abraçada a sua mãe e estará ansiosa e cobra atitude da equipe; se o enfermeiro te encaminhar/pedir a você ou a alguém para te tirar de cena, você sairá; se ele não pedir, fique ao lado prestando atenção em tudo. Acadêmico de enfermagem padronizado: você quer ajudar e fica perguntando o que ele está fazendo e porque; pede a ele que te dê função; se ele não mencionar chamar o médico, diga que irá fazê-lo, saia da cena e volte em seguida; se o enfermeiro mencionar sobre o médico, diga que ele já foi chamado. Se o enfermeiro não sugerir intervenção farmacológica chame a atenção dele para o supra desnível de ST e pergunte: "será que ela está infartando? Precisamos fazer algo específico? O cenário irá terminar após todos os objetivos específicos terem sido atendidos.
1.18	Termo de autorização de imagem e depoimento	Certifique-se que você tenha o número de cópias dos Termos de Autorização de Imagem e Depoimentos suficientes para os participantes do cenário a ser simulado.
1.19	Tempo de preparo do Cenário Simulado	Apresente o tempo investido no preparo do cenário simulado.
1.20	Avaliação da experiência com a simulação	ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa da Simulation Design Scale. Texto contexto - enferm. , Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 09 Nov. 2020.



Apêndice I: Descrição do Cenário Simulado para o voluntário

Descrição do Cenário Simulado para o(s) voluntário(s)	
Objetivo geral	Admitir paciente classificada com Diagnóstico de Enfermagem de Perfusão Tissular Cardíaca Prejudicada com alteração do nível de consciência.
Função(ões) do(s) voluntário(s)	Você é enfermeiro plantonista da sala amarela de uma UPA.
Local onde o cenário ocorrerá	Sala amarela de uma UPA.



Demais participantes envolvidos	Técnico de enfermagem padronizado: trabalha com você no plantão da sala amarela; representado por um aluno; Paciente padronizado: uma idosa, que foi posicionada numa cama e será representada pelo simulador de alta fidelidade caracterizado e pode representar alguns parâmetros fisiológicos. Familiar padronizado: filha da paciente; representada por um aluno. Acadêmico de enfermagem padronizado: está no último ano de faculdade e é bolsista da SMS; será representado por um aluno.
Materiais Disponíveis	Monitor multiparamétrico; esfigmomanômetro; estetoscópio; termômetro; glicosímetro; medicamentos em ampola e comprimidos; Tubo de exame.
Caso clínico e/ou social	O Diagnóstico de Enfermagem prioritário da paciente é Perfusão Tissular Cardíaca Prejudicada e ela teve alteração do nível de consciência. A paciente é Alfrediana Pinto, idosa, 65 anos, feminino, dislipidêmica, hipertensa, diabética, tem adesão mediana às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; ela procurou a UPA com queixa de "azia" e, devido aos fatores de risco apresentados, é acolhida e classificada com a pulseira amarela. Durante a realização do ECG, que mostra supradesnível de segmento ST em V3 e V4, Alfrediana fica agitada e é encaminhada à sala amarela para ser admitida por você, ela está deitada. E na prancheta constam a avaliação inicial da Alfrediana no acolhimento e classificação de risco e o ECG que ela fez.

Apêndice II: Descrição do Cenário Simulado para os usuário/paciente/profissional/familiar padronizado

Descrição do Cenário Simulado para o(s) usuário/paciente/profissional/familiar padronizado(s)	
Objetivo geral	Admitir paciente classificada com Diagnóstico de Enfermagem de Perfusão Tissular Cardíaca Prejudicada com alteração do nível de consciência.
Objetivo(s) específico(s)	- Solicitar avaliação médica; - Realizar rápida avaliação do nível de consciência; - Aplicar MOVE; - Orientar equipe quanto o caso e intervenções; - Analisar oximetria de pulso; - Realizar/delegar punção venosa;



	- Realizar/delegar coleta de sangue; - Realizar/delegar monitorização eletrocardiográfica; - Realizar/delegar aferição de sinais vitais; - Realizar/delegar aferição de glicemia; - Citar medicamentos a serem administrados.
Função(ões) participante(s) padronizados	Técnico de enfermagem padronizado: você trabalha com o enfermeiro no plantão da sala amarela; você já atuam juntos a muito tempo, tem boa relação e se ajudam mutuamente. Familiar padronizado: você é a filha da paciente; está ansiosa e cobra atitude da equipe; Acadêmico de enfermagem padronizado: você está no último ano de faculdade e é bolsista da SMS; está empolgado, mas não tem experiência; você fica perguntando ao enfermeiro o que pode fazer para ajudar.
Local onde o cenário ocorrerá	Sala amarela de uma UPA.
Demais participantes envolvidos	Paciente padronizado: uma idosa, que foi posicionada numa cama e será representada pelo simulador de alta fidelidade caracterizado e pode representar alguns parâmetros fisiológicos.
Materiais disponíveis	- Simulador de alta fidelidade; - Cama; - Pulseira amarela; - Monitor multiparamétrico; - Oxímetro de pulso; - Material para acesso venoso; - Eletrodos; - Esfigmomanômetro; - Estetoscópio; - Termômetro; - Glicosímetro; - Ampolas de medicamento - nitroglicerina; - Ampolas de medicamento - morfina; - Ampolas de medicamentos - tenecteplase; - Comprimidos - AAS; - Comprimidos - Clopidogrel; - Comprimidos - Propranolol; - Tubo de exame bioquímico; - Prancheta com ficha compatível com uma UPA, com dados clínicos



	da paciente, SSVV (FC= 94; PA=165x95; Tax=36; FR= 24; SpO2=94%) e uma folha de ECG com SST em V3 e V4.
Caso clínico e/ou social	A paciente é Alfrediana Pinto, idosa, 65 anos, feminino, dislipidêmica, hipertensa, diabética, tem adesão mediana às intervenções farmacológicas e não farmacológicas; ela procurou a UPA com queixa de "azia" e, devido aos fatores de risco apresentados, é acolhida e classificada com a pulseira amarela. Durante a realização do ECG, que mostra supradesnível de segmento ST em V3 e V4, Alfrediana fica agitada e é encaminhada à sala amarela para ser admitida por você, ela está deitada. E na prancheta constam a avaliação inicial da Alfrediana no acolhimento e classificação de risco e o ECG que ela fez. A paciente após a admissão na sala amarela estará hipertensa (PA=170 x 100mmHg), taquicárdica (FC=112bpm), com boa saturação (SpO2=95%) e padrão respiratório (FR=22); a glicemia estará em 220mg/d; ela estará gemente e com dor; não responderá às perguntas do enfermeiro, mantendo resposta somente a dor. No ECG terá supra desnível de segmento ST em V3 e V4.
Suporte ao estudante	Descreva, antecipando as ações do(s) participante(s) padronizado(s): as falas verbais e ações não verbais, com a indicação de apresentação das condições fisiológicas e/ou sociais, pré-programadas do simulador; e/ou pré-planejadas para o Usuário/Paciente/Profissional/Familiar padronizado(s). Simulador de alta fidelidade: estará verbalizando gemência, compatível com dor, mas sem resposta verbal lógica; ficará gemente diante de toda intervenção verbal do enfermeiro. Técnico de enfermagem padronizado: tentará ser proativo, mas sem passar por cima do enfermeiro; se ele começar a fazer alguma ação, se ofereça para ajudá-lo; se ele não concluir o que fazer diante do DE, sugira: monitorizar a paciente; se o enfermeiro não pedir/puncionar o paciente, diga que vai fazer e já coleta o sangue para dosagem de enzima e fale em voz alta. Familiar padronizado: você estará abraçada a sua mãe e estará ansiosa e cobra atitude da equipe; se o enfermeiro te encaminhar/pedir a você ou a alguém para te tirar de cena, você sairá; se ele não pedir, fique ao lado prestando atenção em tudo. Acadêmico de enfermagem padronizado: você quer ajudar e fica perguntando o que ele está fazendo e porque; pede a ele que te dê função; se ele não mencionar chamar o médico, diga que irá fazê-lo, saia da cena e volte em seguida; se o enfermeiro mencionar sobre o médico, diga que ele já foi chamado. Se o enfermeiro não sugerir intervenção farmacológica chame



	a atenção dele para o supra desnível de ST e pergunte: "será que ela está infartando? Precisamos fazer algo específico?"
--	---

	O cenário irá terminar após todos os objetivos específicos terem sido atendidos.
--	---